



*Sugestões para a resolução dos problemas*

1. Como a Ana tem de se inscrever em pelo menos um desporto onde o João não esteja inscrito, o João pode escolher 1, 2 ou 3 desportos diferentes. Se optar por 1 desporto apenas, pode fazê-lo de 4 formas. Neste caso, a Ana tem de praticar o desporto escolhido pelo João e escolher pelo menos mais um desporto. Como ainda há 3 desportos disponíveis, a Ana tem 3 possibilidades se optar por apenas mais um desporto; 3 possibilidades se optar por 2 desportos; e 1 possibilidade apenas se optar pelos 3 desportos. Há portanto  $4 \times (3 + 3 + 1) = 28$  possibilidades. Se o João optar por praticar 2 desportos, pode escolhê-los de 6 formas diferentes. A Ana pode então escolher praticar mais 1 ou 2 desportos. Tem 2 possibilidades de escolher mais 1 desporto e tem 1 possibilidade de escolher praticar todos os desportos. Neste caso, há  $6 \times (2 + 1) = 18$  possibilidades. Finalmente, se o João optar por praticar 3 desportos, pode escolhê-los de 4 formas diferentes, enquanto que a Ana tem forçosamente de escolher todos os desportos. Há 4 possibilidades neste caso.

Assim, há um total de  $28 + 18 + 4 = 50$  possíveis escolhas.

2. Se  $n$  não tem fatores primos, então  $n = 1$ , que é solução do problema.

Se  $n$  só tem um fator primo, então  $n$  é da forma  $p^r$ . Os seus divisores são  $1, p, \dots, p^r$  e o seu produto é  $p^{1+\dots+r} = p^{r(r+1)/2}$ . Então  $p^{r(r+1)/2} = p^{2r}$ , pelo que  $r = 3$ .

Se  $n$  tem mais do que um fator primo, então  $n$  é da forma  $p^r a$ , com  $p$  e  $a$  primos entre si. Se  $r \geq 2$ , então o produto dos divisores de  $n$  é maior do que  $p^r \times a \times n = n^2$ , pelo que  $n$  não é solução. Portanto, se  $n$  é uma solução com mais do que um fator primo, então  $n$  é da forma  $p_1 \dots p_k$ , com  $p_i$  primos distintos.

Se  $n = p_1 p_2$ , então o produto dos fatores de  $n$  é  $1 \times p_1 \times p_2 \times n = n^2$ , logo  $n$  é solução.

Se  $n$  tem mais de dois fatores primos distintos, então  $n$  é o produto de três números  $a, b, c$ , maiores que 1 e primos entre si. Assim,  $ab, ac, bc$  e  $abc$  são três fatores de  $n$  e  $(ab)(ac)(bc)(abc) > n^2$ , logo  $n$  não é solução.

Portanto os números procurados são o 1 e os números da forma  $p^3$  ou  $pq$ , com  $p, q$  primos distintos.

Observando a lista dos números primos menores do que 100 (2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23, 29, 31, 37, 41, 43, 47, 53, 59, 61, 67, 71, 73, 79, 83, 89, 97), concluímos que no caso  $n = p^3$  há três soluções ( $p \in \{2, 3, 5\}$ ) e no caso  $n = pq$  há 56 soluções ( $(p = 2, 3 \leq q \leq 97)$ ,  $(p = 3, 5 \leq q \leq 61)$ ,  $(p = 5, 7 \leq q \leq 37)$ ,  $(p = 7, 11 \leq q \leq 23)$ ,  $(p = 11, 13 \leq q \leq 17)$ ). Portanto ao todo há 60 soluções.

3. Uma vez que  $\widehat{ADE} = 60^\circ$  e o triângulo  $[AED]$  é retângulo, podemos concluir que  $\widehat{EAD} = 30^\circ$ ,  $\overline{EA} = \sqrt{3}$  e  $\overline{ED} = 1$ . O comprimento do segmento  $[DC]$  também mede 1, por isso o triângulo  $[EDC]$  é isósceles e tem-se que  $\widehat{DCE} = \widehat{DEC} = 30^\circ$ . Por outro lado, sendo  $[EDC]$  isósceles e  $\overline{DC} = 1$ , pode concluir-se que  $\overline{EC} = 2 \times \cos 30^\circ = \sqrt{3}$ , ou seja,  $\overline{EA} = \overline{EC}$ . Agora observe-se que  $\widehat{BCD} = 120^\circ$  e  $\widehat{DCB} = 45^\circ$ , portanto  $\widehat{BCA} = 15^\circ$  e o triângulo  $[EBC]$  é isósceles, com  $\overline{EB} = \overline{EC}$ . Portanto  $\overline{EB} = \overline{EC} = \overline{EA}$ , o que significa que  $E$  é o circuncentro de  $[ABC]$ .
4. Designemos o aluno que recebeu um presente no  $n$ -ésimo sorteio por aluno  $n$ . Assim, no  $n$ -ésimo sorteio participam os alunos  $n, \dots, 30$ . No 30º sorteio, o aluno 30 recebeu o número 1. No 29º sorteio, como não recebeu o mesmo número, recebeu o número 2. Da mesma forma, no 28º sorteio recebeu o número 3 e assim por diante, tendo recebido no  $n$ -ésimo sorteio o número  $31 - n$ . No 29º sorteio, o aluno 29 recebeu o número 1 e, de forma análoga ao caso anterior, conclui-se que recebeu no  $n$ -ésimo sorteio o número  $30 - n$ . Procedendo de forma semelhante para os restantes alunos, conclui-se que o aluno  $k$  recebeu no  $n$ -ésimo sorteio o número  $k + 1 - n$ . Se o Francisco é o aluno  $k$ , então, como recebeu no primeiro sorteio o número 21, temos  $k + 1 - 1 = 21$ , ou seja,  $k = 21$ . Logo no oitavo sorteio, o Francisco recebeu o número  $21 + 1 - 8 = 14$ .